

“This fire is out of control...”

Londres, 2 de setembro de 1666. Os sinos das igrejas começam a tocar de madrugada, acordando os londrinos. O maior incêndio que a Inglaterra já viu está tomando conta da cidade. Mesmo com toda a tecnologia do nosso século, incêndios ainda são uma grande preocupação nas cidades grandes (principalmente na Europa). Imagina, então, no século XVII, quando Londres tinha um centro com ruas apertadas e casas de madeira (que pegam fogo facilmente como as favelas de São Paulo hoje em dia).

E o pior eram as tecnologias rudimentares de combate ao fogo da época. A principal delas era a implosão de casas e prédios na frente do incêndio. Com isso, o fogo não conseguia avançar. No entanto, a Inglaterra se recuperava de uma guerra civil, e as relações entre o governo da cidade e a monarquia não iam bem. Ambos demoraram para agir, e o incêndio tomou proporções catastróficas, durando quatro dias e destruindo quase 14 mil edificações.

Foi a pior catástrofe da história da cidade. Estima-se que, dos 80 mil habitantes da City (a região da cidade que ficava dentro da [London Wall](#)), 70 mil ficaram tiveram suas moradias afetadas pelo fogo. Não se sabe o número de mortos porque não havia o hábito de registrar o óbito de plebeus, sem contar que a temperatura de mais de 1.200 °C ferveu grande parte dos mortos e das evidências.

Este foi o tema das apresentações, todas no mais puro inglês britânico, que os alunos do curso de Letras assistiram em 26 de outubro de 2016 no Centro Cultural Britânico, em Pinheiros, São Paulo, durante mais uma apresentação do READING WITH THE EARS.

Conforme o Prof. Dr. Fábio Luiz Villani, organizador do evento, “semestralmente os alunos se reúnem para ir a São Paulo, para uma noite de poesias e encantamento sobre a cultura inglesa. O evento ocorre no Centro Cultural Britânico, onde está instalada a embaixada inglesa no Brasil. Antes do evento, semestralmente, os alunos são convidados a participarem de um grandioso coquetel, oferecido pelo governo inglês, assistem a uma exposição de fotos e obras de arte, assistem ao evento cultural e recebem um livro com os textos lidos e declamados no decorrer da noite”.

O evento do último dia 26 de outubro foi sobre o grande incêndio que abateu Londres em 1666 e como a cidade ressurgiu das cinzas por meio da arte e da cultura. O curso de Letras apoia esta iniciativa pois sabe que o ensino da língua sem cultura não significa nada e nada acrescenta a formação de seus futuros professores.

